



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Inclusão de estudantes com deficiência no trabalho: o Programa de Trabalho Educativo (SIR PTE) na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre
<b>Autor</b>	MARÍLIA GONÇALVES MORO
<b>Orientador</b>	CLAUDIO ROBERTO BAPTISTA

## **Inclusão de estudantes com deficiência no trabalho: o Programa de Trabalho Educativo (SIR PTE) na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre**

Autora: Marília Gonçalves Moro

Orientador: Prof. Dr. Claudio Roberto Baptista

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

A área da educação especial vem tendo intensa visibilidade na política educacional brasileira por meio de diferentes ações do governo federal. Dentre elas, nos últimos quinze anos, destacam-se um conjunto de marcos nacionais legais, normativos e orientadores que tratam da educação especial na perspectiva da educação inclusiva e propõe, como diretriz principal, que a escolarização de alunos público-alvo da educação especial ocorra em escolas comuns, com o apoio complementar/suplementar do atendimento educacional especializado (AEE). Ainda que a escola seja uma das instituições responsáveis pela inclusão, é essencial que existam políticas inclusivas para além dos seus muros, propiciando condições para que esses estudantes com deficiência possam “adulterar” e exercer atividades próprias dessa fase de vida, tais como o trabalho. No município de Porto Alegre, a implementação de um serviço de apoio pedagógico especializado, na forma de sala de recursos, tem um histórico de vinte anos, demonstrando o pioneirismo dessa rede na implementação de uma política de educação especial em sintonia com a inclusão escolar. Em 1994, a rede cria o Programa Trabalho Educativo (PTE), que atualmente estrutura-se por meio da SIR (Sala de Integração e Recursos) PTE nas escolas regulares, a fim de mediar possibilidades de inserção no meio de trabalho aos alunos público-alvo da educação especial. Portanto, o presente estudo tem como objetivo central compreender e analisar a implementação da atual SIR PTE na Rede Municipal de Ensino (RME) de Porto Alegre, entendendo os objetivos desse serviço, sua dinâmica de funcionamento e como pode contribuir para a ampliação de possibilidades de inclusão no trabalho para as pessoas com deficiência. Essa investigação faz parte de um projeto de pesquisa intitulado “Políticas de inclusão escolar: o atendimento educacional especializado em municípios do Rio Grande do Sul”, desenvolvido pelo Programa Observatório da Educação (OBEDUC – CAPES/INEP), vinculado ao Núcleo de Estudos em Políticas de Inclusão Escolar (NEPIE) da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Como caminhos teóricos-metodológicos são utilizadas: a análise documental dos marcos legais e normativos referentes à implementação desse serviço na RME-POA, e análise de entrevista semiestruturada realizada com as gestoras da Educação Especial da RME de Porto Alegre. Foi possível identificar que esse serviço surge por uma demanda da comunidade escolar, possibilitando que se compreenda a implementação de uma política pública como construção indissociável da ação dos indivíduos, a partir da participação de diferentes atores na ação pública. Além disso, observou-se que a SIR PTE cumpre um papel importante para os estudantes com deficiência que concluem a escolarização nas escolas municipais de Porto Alegre, buscando garantir a eles a “passagem” para a vida adulta, mediante a possibilidade de exercer uma profissão. A partir de estudiosos italianos, como Cristina Palmieri, que tratam sobre o “projeto de vida” para as pessoas com deficiência, analisa-se que ações dessa natureza precisam ser planejadas e associadas à trajetória escolar desses estudantes, incentivando-os desde a infância a desenvolverem a construção de sua identidade e autonomia.